



A Poltrona Bonfim, de Alfio Lisi

INDÚSTRIA

A indústria está mais aberta para o design e para os designers. Há designers que mantêm linhas artesanais em seus estúdios e criam séries para empresas.

Outra característica atual é a maior presença no circuito internacional. "O Brasil deixou de ser visto como copião e passou a ser visto como criador", escreve Borges.

A diversidade está também nas linguagens, na exploração de materiais, nas abordagens e no tipo de projeto. Para a autora, não há como definir uma única identidade brasileira. "Há várias", diz.

Durante muito tempo, essa identidade era dada pelo material, a madeira. A partir dos anos 1980, passou a ser resultado também de pesquisas sobre técnicas de marcenaria difundidas pelos portugueses e tipologias de móveis coloniais, como bancos coletivos, banquinhos, mesas dobráveis e marquesas.

TÉCNICA E PROCESSO

Desde os anos 1990, a discussão se voltou também para os procedimentos, "uma forma de expressar a brasilidade não mais centrada na matéria, mas na atitude, na capacidade de criar em condições adversas, de improvisar com o que encontra disponível em seu cotidiano", como aponta Borges.

Para ela, os irmãos Humberto e Fernando Campana são exemplares dessa abordagem. "Desde o início de sua atuação eles são firmes ao reiterar que abdicavam da tentativa de arremedo da perfeição dos móveis italianos em favor da ideia de tirar partido da precariedade, de trabalhar com os materiais e com as técnicas -banais, pobres- que tinham à mão".

O livro foi patrocinado pela FGV Projetos, que já havia editado em 2012 o "Móvel Brasileiro Moderno", com a produção do país entre as décadas de 1920 e 1960.

MÓVEL BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO

AUTORES Adélia Borges, Paulo Herkenhoff e Rafael Cardoso

EDITORA Aeroplano

QUANTO R\$ 260 (388 págs.)

QUANDO qui., às 19h

ONDE Dpot (al. Gabriel Monteiro da Silva, 1.250, São Paulo-SP; tel. 0/xx/11/3082-9513)

Compartilhar

0

Mais opções

recomendadas pra você

F

ILUSTRADA

'O filme definitivo do lockdown', diz Tilda Swinton sobre curta de Almodóvar

F

ILUSTRADA

Jane Fonda é uma guerreira ecológica intergaláctica que não pensa em parar

Livraria da Folha

LIVROS QUE VIRARAM FILMES

LIVROS A PARTIR DE R\$ 13,90

envie sua notícia

Fotos Vídeos Relatos

+ livraria

Coleção "Cinema Policial" reúne quatro filmes de grandes diretores

Sociólogo discute transformações do século 21 em "A Era do Imprevisto"

Livro de escritora russa compila contos de fada assustadores; leia trecho

EM ILUSTRADA			
+ LIDAS	+ COMENTADAS	+ ENVIADAS	ÚLTIMAS
1	China proíbe mídia local de comentar lançamento de 'Mulan', da Disney		
2	Pondé fala sobre 'fiscais' da quarentena e negacionistas no Ao Vivo em Casa, às 17h		
3	Ricos são os que mais deixaram de ler no Brasil desde 2015, mostra pesquisa		
4	Novo 'Mulan' sofre tentativa de boicote e causa polêmica política nas redes sociais		
5	Leonardo Padura já odiava política, e então vieram o beisebol e o reggaeton		



O Rei Leão (DVD)

Vários

Comprar



A Elite do Atraso - Da Escravidão à Lava Jato

Jesse Souza

Comprar



Maria Rita - Amor e Música (CD)

Maria Rita

Comprar



1499 - O Brasil Antes de Cabral

Reinaldo José Lopes

Comprar



Chico Buarque - Caravanas (Digipack) (CD)

Chico Buarque

Comprar

Logout

Assine a Folha

Atendimento

Acervo Folha

SEXTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 2020

13:25

Opinião

Poder

Mundo

Economia

Cotidiano

Esporte

Cultura

F5

Sobre Tudo

31°C SÃO PAULO

Últimas notícias

Pela primeira vez todo o estado de São Paulo está na fase amarela

Buscar...

buscar

FOLHA DIGITAL Acesso ilimitado por apenas R\$ 1,90 no primeiro mês. ASSINE JÁ!

ilustrada

Livro traz 'polifonia' do móvel brasileiro

MARA GAMA
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

25/11/2013 03h00

Compartilhar

0

Mais opções

Industrial, artesanal, produzido em larga escala, de peça única, ergonômico, funcional, ornamental, modulado, bem-humorado, interativo, personalizável, urbano, reciclado, orgânico, caríssimo e de preço justo.

O design de mobiliário atual brasileiro é "polifônico", na visão da crítica Adélia Borges, uma das autoras do livro "Móvel Brasileiro Contemporâneo", que será lançado na quinta que vem (28) em São Paulo.

O livro elenca os mais representativos designers de mobiliário do país, dos anos 1980 até hoje, com perfis e imagens dos trabalhos.

Entre os 63 nomes reunidos no livro, figuram Aida Boal, Alfio Lisi, Aristeu Pires, Baraúna, Bernardo Senna, os Campana, Carlos Motta, Claudia Moreira Salles, Domingos Tótora, Hugo França, Índio da Costa, Jader Almeida, Marcelo Rosenbaum, Ovo, Nada se Leva, Paulo Alves e Zanini de Zanine.

Com direção editorial de Paulo Herkenhoff, um dos mais importantes curadores de arte contemporânea do país, a seleção de designers foi feita por Adélia Borges, pelo historiador da arte e do design Rafael Cardoso e pelo próprio Herkenhoff.

Mas o levantamento criterioso dos criadores mais importantes e a elaboração de textos biográficos precisos não são a única riqueza do volume.

O "Móvel Brasileiro Contemporâneo" conta também a história da produção moveleira no país desde os anos 1950 e discute o design de mobiliário na dimensão estética e na perspectiva cultural, com ensaios dos três autores, atualizando a discussão sobre usos e funções.

"Móveis, como arquitetura, roupas e joias, são emblemas ideológicos. O móvel brasileiro contemporâneo não está isento de funcionar como sintoma de poder e de status do proprietário", escreve Paulo Herkenhoff.

"A marca atual é a diversidade. Convivem no Brasil a produção totalmente artesanal, a totalmente industrial e as nuances entre os extremos", registra Adélia Borges.

livros

cinema

artes cênicas

televisão

artes plásticas

música

PUBLICIDADE



OSCAR 2018

Confira página especial sobre a maior premiação do cinema

blogs

- Sem Legenda**
Espaço Itaú Augusta, em SP, exibe pré-indicados ao Oscar
- Dramáticas**
Alemã que adaptou Fassbinder ao teatro dará oficina em SP
- Plástico**
Primórdios de Oiticica e Ivan Serpa vão à Art Basel

PUBLICIDADE

siga a folha

RECEBA NOSSA NEWSLETTER

Digite seu email...

enviar

PUBLICIDADE

Divulgação